

Aspectos culturais no livro didático de Libras

Janilson Nóbrega de Moura¹

Ezequiel Lima da Paixão²

Mackelson Moraes Martins³

Edneia de Oliveira Alves⁴

O presente resumo visa apresentar uma experiência como colaborador do projeto “Produção de recurso didático para o ensino ao surdo e de material didático para o ensino de Libras como L2”. Este trabalho trata-se de um processo produtivo de livro didático para o ensino de Libras e para isso foi necessário uma equipe composta por 10 pessoas responsáveis por atividades pedagógicas e midiáticas. Dentre as atividades deslizadas por esta, nossa atividades centraram em registro fotográfico dos sinais das Libras, registro de aspectos culturais da comunidade surda através de realização de entrevista filmada, mediante assinatura de termo de uso de imagem, e criação de lições e atividades de escrita de sinais. Escolhemos expor os sinais focando a configuração e a partir da mais simples à mais complexa. Por exemplo: a configuração de mão “B” que se faz o sinal mesa consideramos uma configuração de mão simples, a configuração de mão “L” com em lanche também é simples. Mas, a configuração de mão “F” como em frutas e “P” são difíceis. Essas mais difíceis aparecem no final da lista. As unidades dos livros Libras I a IV foram todas contextualizadas, para isso, para cada unidade foi elencada uma temática. Dessa forma, a atividades aqui relatadas foram elaboradas partindo das temáticas pré-estabelecidas. Em cada unidade há uma lista de sinais que foram apresentados em tabelas, porém, introduzimos uma

¹ Graduado em Serviço Social e Letras/Libras

coordenado pela Profa. Edneia Alves. (extensionista externo, E-mail: jan-pan@bol.com.br); ² especialista em Libras (extensionista externo, E-mail: ezequielibrasw@gmail.com); ³aluno de licenciatura em Letras-Libras (discente bolsista, isa_rosinha@live.com); ⁴Edneia de Oliveira Alves (professora orientadora edneiaalvesufpb@gmail.com)

proposta deferente de apresentação: a disposições na ordem da configuração de mãos ao invés de ser na ordem alfabética como de costume. Escolhemos dessa forma porque acreditamos que um material didático de Libras deve seguir duas lógicas: facilitação do acesso ao saber e à lógica da Libras que com certeza não é a lógica da língua portuguesa. Assim, acreditamos que respeitamos a cultura surda ao mesmo tempo que a divulgamos, por isso, o material foi realizado por meio de pesquisas e reflexões a respeito da Cultura Surda, que conforme Ströbel (2007) e Sá (2006) ainda se encontra desconhecida por maioria das pessoas devido à falta de compreensão e estigmatização do povo surdo. Assim, o fruto desse trabalho contribuirá para o esclarecimento da sociedade sobre a cultura surda, além de acrescentar em minha formação profissional.

Palavras-chave: Libras, cultura surda, ensino-aprendizagem